

INSTITUTO ESTUDOS AVANÇADOS TRANSDISCIPLINARES – IEAT/UFMG

TÓPICOS EM ESTUDOS TRANSDISCIPLINARES: HISTÓRIA, MEMÓRIA E ÉTICA NAS CIÊNCIAS E NAS HUMANIDADES

60 horas - 4 créditos - quintas-feiras de 14 às 17:30 horas

Código da disciplina: UNI116 (Graduação)

Código da disciplina: LIG948 Turma A (Pós-graduação)



Vagas: 40, sendo 20 para estudantes de graduação e 20 para estudantes de pós-graduação.

Responsável pela disciplina: A disciplina *Tópicos em Estudos Transdisciplinares: história, memória e ética nas ciências e nas humanidades* é de responsabilidade coletiva dos Professores Residentes (2018/2019) do IEAT, sob coordenação geral do Professor Estevam Las Casas, diretor do IEAT/UFMG.

Professores/as residentes que irão ministrar a disciplina:

- **Andréa Machado de Almeida Mattos** – Faculdade de Letras da UFMG
- **Emílio Peluso Neder Meyer** – Departamento de Direito Público da Faculdade de Direito da UFMG
- **Santuza Maria Ribeiro Teixeira** – Departamento de Bioquímica e Imunologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG

EMENTA

A disciplina tem por objetivo discutir questões diversas relacionadas à história, memória e ética nas ciências e nas humanidades tomando como exemplos as recentes transições democráticas e os atuais perigos de retrocesso, as questões de memória e pós-memória como forma de evitar os erros do passado, e os recentes avanços da biotecnologia voltados para o melhoramento da saúde humana.

METODOLOGIA

A disciplina está organizada em temas relativos aos 3 eixos centrais: o primeiro relativo às recentes transições democráticas sob ameaça, o segundo relativo às questões de memória e pós-memória no Brasil e no mundo; e o terceiro relativo ao desenvolvimento e aplicações recentes das novas tecnologias de edição de genomas. Estão programadas aulas teóricas com especialistas nos diversos assuntos, discussão de trabalhos publicados em revistas especializadas e debates em sala de aula.

DESENVOLVIMENTO

Aula 1 – 08 de agosto

Apresentação dos participantes (professores e estudantes); apresentação do IEAT; apresentação e organização da disciplina.

Entendimentos sobre transdisciplinaridade.

Coordenação: Estevam Las Casas e Andréa Mattos

15 de agosto – Feriado (Assunção de Nossa Senhora)

Aulas 2-5 | 22 e 29 de agosto e 05 e 12 de setembro

Tema: ***TRANSIÇÕES DEMOCRÁTICAS SOB AMEAÇA***

Coordenação: Emílio Meyer

O grupo inicial de aulas da disciplina está voltado para a definição de um campo de pesquisa e extensão que tradicionalmente foi chamado de “justiça de transição”. Compreender adequadamente uma temática desenvolvida na interface entre academia e ativismo político, como destaca Paige Arthur (2009), envolve a definição, de um lado, de uma estrutura ou “caixa de ferramentas” normativamente destinada a pautar o processo de transformação de situações de conflito ou de regimes políticos autoritários para democracias em consolidação; de outro, pautar adequadamente os limites de tal estrutura (Nagy, 2008) para que se possa tentar arriscar, ainda que em meio “à tormenta”, se estes limites impulsionaram o momento do que se tem chamado de “decadência democrática” (Daly, 2019). Para tanto, define-se como objetivos o estudo da tradicional fórmula transicional, passando pelos elementos de memória e verdade, reparação, responsabilização e mudança institucional; o diagnóstico em perspectiva comparada e reduzida à América Latina, dos avanços, limites e retrocessos transicionais; a apresentação de um caso concreto, o Brasil, como campo de trabalho para leitura das propostas transicionais; o debate sobre os graves problemas provenientes da ausência de reforma institucional, tendo em mente dois setores fundamentais, Poder Judiciário e Forças Armadas; a definição de um campo de estudos em preparação, qual seja, o da “decadência democrática”, e seus conceitos de trabalho mais recorrentes (retrocesso autoritário, jogo duro constitucional, crise democrática, síndrome das democracias fracas, entre outros). A metodologia envolverá o estudo de textos seminais, o debate de questões concretas e seminários, sempre sob a perspectiva eminentemente transdisciplinar da “justiça transicional”.

Aulas 6-9 | 19 e 26 de setembro e 03 e 10 de outubro

Tema: ***MEMÓRIA E PÓS-MEMÓRIA NO BRASIL E NO MUNDO***

Coordenação: Andréa Mattos

Este grupo de aulas, com o tema *memória e pós-memória no Brasil e no mundo*, tem por objetivo compreender e debater os conceitos de memória e pós-memória e buscar possibilidades reais para seu uso em pesquisas no campo teórico e aplicado dentro das ciências e das humanidades. A proposta traz conceitos, definições e problematizações sobre o tema. Os conceitos e definições buscam informar os participantes sobre o que significam esses termos e como eles têm sido usados em várias áreas do conhecimento, bem como seus desdobramentos até o momento. Já as problematizações questionam mais explicitamente as potencialidades dos conceitos dentro das pesquisas acadêmicas no Brasil e no mundo. O propósito é estudar com mais profundidade as influências de eventos históricos traumáticos, como a Segunda Guerra Mundial e Regimes Ditatoriais, sobre as identidades das novas gerações no Brasil e no mundo. Trabalhos recentes, como os de Jucá (2017) e Monte-Mór (2013), apontam para a herança deixada por marcos históricos na educação. Na mesma linha, Mattos (2015) impulsiona a discussão sobre o legado sócio-histórico brasileiro na educação ao problematizar o impacto da ditadura militar nas práticas sociais no Brasil. A partir da definição inicial de Hirsch (1997), para quem o termo refere-se à

“experiência daqueles que crescem e vivem dominados pelas narrativas que precederam o seu nascimento” (p. 22), sugere-se o uso do termo em relação ao período militar brasileiro, abordando as influências históricas, sociais e culturais desse período traumático nas identidades das novas gerações de brasileiros, num diálogo crítico entre várias áreas de estudos, como a História, as Ciências Sociais, o Direito, a Literatura, a Educação, a Linguística Aplicada, as Artes e a Sociologia, dentre outras, problematizando a relação entre histórias de vida, memória, pós-memória e formação de identidades.

17 de outubro – Semana do Conhecimento

Aulas 10-13 | 24 e 31 de outubro e 07 e 14 de novembro

Tema: **ÉTICA NAS CIÊNCIAS**

Coordenação: Santuza Teixeira

Neste grupo de aulas discutiremos a história e os recentes avanços da biotecnologia, começando pelos primeiros experimentos de manipulação de genomas realizados nas décadas de 1970-1980 e os impactos que esses experimentos trouxeram para a saúde humana como por exemplo, para a produção de medicamentos e para a agricultura, com a disseminação das culturas transgênicas. Em seguida discutiremos o desenvolvimento dos estudos sobre genomas, iniciados em 1995 e as implicações decorrentes desses estudos, em especial, do genoma humano, publicado em 2003 e que possibilitam prever as características dos indivíduos, como por exemplo a predisposição às doenças. Finalmente, será discutido o surgimento, em 2012, da nova tecnologia de manipulação de genomas denominada CRISPR (derivado da expressão em inglês Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats) e como a edição de genes por meio dessa nova e poderosa tecnologia abre caminho para um sem número de aplicações terapêuticas, em especial aquelas relacionadas às doenças que podem ser atribuídas à uma única mutação no genoma (ou seja, doenças monogênicas). Uma vez que a CRISPR aumenta enormemente a eficácia dos métodos de manipulação de genes para correção de “defeitos genéticos” em qualquer célula do corpo humano, incluindo embriões, além dos aspectos puramente científicos e econômicos, aspectos éticos da utilização dessa tecnologia constituem questões altamente relevantes que precisam ser debatidas pela sociedade. Nesse curso pretendemos fomentar essas discussões com a participação de especialistas de diversas áreas abordando as questões éticas e legais associadas à utilização da tecnologia CRISPR, incluindo nesse debate a discussão sobre a melhor forma de regulamentação de maneira a não comprometer o avanço da biotecnologia e das pesquisas científicas no Brasil.

Aulas 14-15 | 21 e 28 de novembro

Avaliação da disciplina, entrega de trabalhos, resultados e confraternização.

Coordenação: equipe residentes IEAT.

Observação: Serão reservadas 15 horas para leituras e fichamentos; investigações e elaborações de trabalhos. A avaliação constará de trabalho transdisciplinar apresentado oralmente e por escrito.

REFERÊNCIAS

Aulas 2-5 | 22 e 29 de agosto e 05 e 12 de setembro – Professor Emílio Meyer **TEMA: TRANSIÇÕES DEMOCRÁTICAS SOB AMEAÇA**

DALY, Tom Gerald. Democratic Decay: Conceptualizing an Emerging Research Field. *Hague Journal on the Rule of Law*, 2019, p. 1-28.

MEYER, Emílio Peluso Neder. *Memória, Verdade e Justiça*. Belo Horizonte: Marginalia Comunicação, 2016. Disponível em:
https://www.academia.edu/32700119/Escola_de_Formação_em_Direitos_Humanos_de_Minas_Gerais_EFDH-MG.

MEYER, Emílio Peluso Neder. Judges and Courts Destabilizing Constitutionalism: The Brazilian Judiciary Branch's Political and Authoritarian Character. *GERMAN LAW JOURNAL*, v. 19, p. 727-768, 2018. Disponível em:
https://www.academia.edu/37142989/Judges_and_Courts_Destabilizing_Constitutionalism_The_Brazilian_Judiciary_Branchs_Political_and_Authoritarian_Character.

STANLEY, Jason. Como funciona o fascismo: a política do nós e eles. São Paulo: L&PM, 2018.

Aulas 6-9 | 19 e 26 de setembro e 03 e 10 de outubro – Professora Andréa Mattos **TEMA: MEMÓRIA E PÓS-MEMÓRIA NO BRASIL E NO MUNDO**

CORNELSEN, E.; JAECKEL, V. (Orgs). *Memórias da Segunda Guerra Mundial: imagens, testemunhos e ficções*. Rio de Janeiro: Jaguaririca, 2018.

HIRSCH, M. *Family frames: Photography, narrative, and postmemory*. New York: Harvard University Press, 1997.

HIRSCH, M. *The generation of postmemory: writing and visual culture after the Holocaust*. New York: Columbia University Press, 2012.

MATTOS, A. M. A.; CAETANO, E. A. Memory, postmemory and critical language teacher education. *Analecta Política*, v. 8, n. 15, 2018. D.O.I.:
<http://dx.doi.org/10.18566/apolit.v8n15.a04>

VEYNE, P. Did the Greeks believe in their myths? An essay on the constitutive imagination. Translated by Paula Wissing. Chicago/New York: The University of Chicago Press, 1983. Capítulo 10.

SOUZA SANTOS, Boaventura. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. *Novos Estudos*, n. 79, p. 71-94, 2007.
D.O.I.: <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-33002007000300004>

SULEIMAN, S. *Crises de memória e a Segunda Guerra Mundial*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2019.

Aulas 10-13 | 24 e 31 de outubro e 07 e 14 de novembro – Professora Santuza Teixeira

TEMA: ÉTICA NAS CIÊNCIAS

KNOTT GJ, DOUDNA JA. CRISPR-Cas guides the future of genetic engineering. *Science*. 2018 Aug 31;361(6405):866-869.a

ADLI M. The CRISPR tool kit for genome editing and beyond. *Nat Commun*. 2018 May 15;9(1):1911. doi: 10.1038/s41467-018-04252-2.

TIAGO CAMPOS PEREIRA (organizador) *Introdução à técnica de CRISPR* (2016)
Editora SBG ISBN: 978-85-89265-24-9

BURLE-CALDAS G, SOARES-SIMÕES M, LEMOS-PECHNICKI L, DAROCHA WD, TEIXEIRA SMR. (2018) Assessment of two CRISPR-Cas9 genome editing protocols for rapid generation of *Trypanosoma cruzi* gene knockout mutants. *Int J Parasitol*. 48:591.

ERIC LANDER, FRANÇOISE BAYLIS, FENG ZHANG, EMMANUELLE CHARPENTIER, PAUL BERG (2019) Adopt a moratorium on heritable genome editing. *Nature* 567:165